



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL, ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 23/2024, DE AUTORIA DO VEREADOR JULIANO VASCONCELOS GONÇALVES, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO DIA NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE QUATRO. (09-04-2024).

Ao nono dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, terça-feira, às oito horas e cinquenta e sete minutos, foi realizada a reunião presencial, atendendo ao **Requerimento Nº 23/2024**, de autoria do Vereador Juliano Vasconcelos, para tratar sobre as possíveis irregularidades e crimes trabalhistas cometidos pela Empresa Alicerce Construções LTDA aos servidores contratados que prestam serviços no Município. **Participaram da reunião:** Os Vereadores: Juliano Vasconcelos Gonçalves e Marcelo Monteiro Macedo; **Registraram Presença:** Arlinda Gonçalves Coelho - Secretária de Administração e Guilherme Fritsch de Castro - Gestor de Contratos da Alicerce Construções LTDA. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador Juliano Vasconcelos iniciou os trabalhos cumprimentando a todos e solicitou a leitura das correspondências, ato contínuo, iniciou seus questionamentos, “como é feito o processo de seleção desses profissionais, mediante Prefeitura e Empresa Alicerce Construções ?” Em resposta, a Secretária Arlinda Coelho relata inicialmente que o processo de terceirização de mão de obra é uma tendência para o setor público, que foi iniciado no Município desde o ano de dois mil e dezenove, sendo este processo de recrutamento e seleção à cargo da empresa, “sendo natural que algumas pessoas procurem a Prefeitura solicitando alguma intervenção, dado alguma destas pessoas já tenham trabalhado na Prefeitura por empresas anteriores, de forma a aproveitar a experiência da pessoa à vaga”, em via de regra, a seleção é feita online, seguidamente dando início ao processo seletivo, como também, não são impedidas as indicações ou encaminhamento de currículos de maneira presencial, ou seja, todo processo é feito pela Empresa por força contratual com o Município. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos questionou se não há nenhuma interferência do Gabinete? Esta seleção é feita via Empresa? visto que, “eu estou em um grupo de WhatsApp da Alicerce Construções e tem vários áudios de servidores do grupo alegando que as indicações são partes do Gabinete, feitas pelo Léo, está no áudio, e através do Léo essas pessoas são encaminhadas e a Alicerce efetiva a contratação”. Em resposta, a Secretária Arlinda Coelho relata que este processo é muito comum que as pessoas procurem o Gabinete, isso são casos diários, e todas estas pessoas são encaminhadas a fazerem o processo correto, entretanto, “o Município não tem ingerência nenhuma em quem ela contrata”, toda a responsabilidade de contratação e de cem por cento da Empresa. O Vereador Juliano Vasconcelos fez um relato que a servidora Adélia, foi a única do grupo do aplicativo Whatsapp da empresa Alicerce Construções Ltda que não foi contratada, apesar de ter levado os documentos à empresa, ato contínuo questionou, se a contratação da Empresa Alicerce LTDA, foi efetivada por meio de Licitação, Adesão de Ata, ou Adesão de Consórcio, como foi feito este processo? E qual o valor pago pela contratação? Em resposta, a Secretária Arlinda Coelho relata que o processo foi efetivado por meio de Adesão da Ata de uma licitação realizada no Consórcio do Alto do Paraopeba, dado que o Município já estava na iminência de finalizar alguns contratos vigentes e de acordo com os orçamentos prévios que possuíam para licitar, havia vantajosidade em realizar a Adesão de Anuência, seguindo todo o processo da Nova Lei de Licitação, sendo este um processo mais ágil e seguro,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

devido ter sido fiscalizado por órgãos competentes e posteriormente fiscalizado novamente pelo Município. Ao segundo questionamento, o valor mensal do contrato é de dois milhões e setecentos mil reais, “mas o Município não preencheu todos os postos de trabalho, isto é para gente lançar a mão de obra ao longo do tempo ,de acordo com a necessidade, hoje a mão de obra está girando em torno de oitocentos mil reais a mão de obra”. Seguidamente, o Vereador Juliano Vasconcelos perguntou se o Município ainda possui contrato com as empresas, “APPA, Prestar e Aliança”? Em resposta, a Secretária Arlinda Coelho relata que a empresa Prestar finalizou seu contrato, por inúmeras questões, a APPA ainda possui três meses de contrato e a Aliança também permanece, “mas também todas estas empresas não estão com os postos totalmente preenchidos” até por racionalização dos recursos públicos e questões fiscais. Em réplica, o Vereador Juliano Vasconcelos relata que o valor pago à Empresa Prestar é muito menor que o valor pago atualmente. A Secretária Arlinda Coelho relata que isto deve ser porque a empresa possui menos funcionários que as demais. Em réplica, o Vereador Juliano Vasconcelos disse “podemos afirmar com toda certeza que o Município aumentou consideravelmente a quantidade de mão de obra com a contratação da empresa Alicerce”. Em resposta, a Secretária Arlinda Coelho disse “não necessariamente, eu faço esse acompanhamento ano a ano e já tivemos períodos anteriormente muito maiores do que o que temos hoje, se tivéssemos com cem por cento, sim, estaríamos com o número maior, mas não estamos, está bem equilibrado”. Em réplica, o Vereador Juliano Vasconcelos relata que não é válida esta informação dado que “em julho de vinte e dois nós tínhamos uma folha de pagamento de quarenta e dois por cento e no último projeto de lei que nós aprovamos, com o relatório de impacto feito pela Secretaria, estamos em cinquenta ponto trinta e quatro por cento” sendo assim, tivemos aumento com relação à folha com base em orçamento, levando em consideração que quando se tem o aumento do orçamento é normal que o índice de folha cai, sendo assim, o Vereador Juliano Vasconcelos solicitou que a Secretaria da Câmara pedisse que a Prefeitura encaminhe o Índice de folha do dia trinta de junho de dois mil e vinte dois, o número de contratados por empresas, o número de servidores públicos na Prefeitura de Mariana incluindo contratados e todos estes números atuais à data desta reunião. Ato contínuo, o Vereador Juliano Vasconcelos relatou que nos anos de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois, a Prefeitura não poderia contratar a mesma empresa, caso elas oferecessem o mesmo cargo e é visível que a empresa Alicerce fornece os mesmo cargos que a Empresa APPA, com valores diferentes de pagamento, e questionou como foi o processo de aprovação desta contratação. Com a palavra, a Sra. Arlinda relata que inicialmente em relação ao índice da folha, que este aumento possui uma série de variáveis, como os reajustes, progressões horizontais, promoções horizontais, décimo quarto, criação do tempo integral, dentre outros, tomando esta receita maior, “mas estamos ainda tranquilos com relação ao limite prudencial, afirmo que não houve aumento significativo no número de terceirizados, pois isto é de responsabilidade da Secretaria de Administração e eu venho fazendo acompanhamentos periódicos”. Em relação às questões de postos semelhantes, “eu não posso responder nem pelo Controle e nem pelo Jurídico, me comprometo a trazer esta informação posteriormente”, mas crê que as justificativas estavam relacionadas a vencimento de contratos e reajustes realizados às novas adesões, ao valores praticados naquele ano de contratação, por isso tem-se que os valores serão diferentes se comparar as Empresas APPA a Alicerce. Em réplica, o Vereador Juliano Vasconcelos relata que tudo que foi exposto pela Secretária também foi realizado em dois mil e vinte e dois, mesmo com um orçamento menor, então não justifica este aumento, questionou, qual o percentual de folha da Prefeitura? E hoje há quantos postos ocupados pela Empresa Alicerce? Em resposta, a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Secretária Arlinda Coelho disse que “em torno de cinquenta e dois vírgula trinta e um por cento” o último relatório ainda não foi consolidado devido a uma migração de sistema e ao segundo questionamento, são duzentos e treze postos aproximadamente. Passando para o próximo tópico, o Vereador Juliano Vasconcelos questionou sobre o pagamento do vale alimentação, dado que, foi relatado pelos colaboradores que ainda não foi pago, solicitou explicações. Com a palavra, a Secretária Arlinda Coelho afirma que a responsabilidade do pagamento não é da Prefeitura, mas esclareceu que mesmo por não ser, trabalham de forma efetiva junto à empresa para o acompanhamento das obrigações, agindo com ações diárias, dado que o colaborador está a disposição do Município. Explanou que quando aconteceu este fato, a empresa foi notificada para dar esclarecimentos e segundo para a regularização imediata, que seguidamente já foi realizado pela empresa, posteriormente “eu fiz um pedido, leia-se determinação, que este vale alimentação seja pago, ou no última dia útil do mês, ou no primeiro dia útil do mês”, apesar de que, em tese esta regra não exista. Seguindo os questionamentos, o Vereador Juliano Vasconcelos disse “quando esta empresa chegou, ela ficou instalada no Centro de Convenções, por quinze a vinte dias, utilizando o espaço público, esta informação procede?” Em resposta, a Secretária Arlinda Coelho afirma que a informação “procede parcialmente, dado que, quando foi iniciada as tratativas com a Empresa, antes mesmo dos ajustes contratuais, ela visitou o SINE, para saber sobre a demanda de trabalho na cidade, valorização de mão de obra local, então a empresa, a convite do setor público, realizou de duas às três reuniões de alinhamento, para implementação de serviço, e tão logo ela foi contratada que a empresa já se dirigiu para uma sede própria no Município, então, não foi uma utilização ininterrupta, também não foram por quinze dias, mas houveram algumas utilizações”. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos reforça que não devem utilizar este espaço como foi utilizado. A Secretária Arlinda Coelho relata que diversos servidores que foram desligados em dezembro de dois mil e vinte e três, souberam que uma nova empresa estava para assumir o contrato, e estes já tinham conhecimento das documentações necessárias para suas contratações, antes mesmo de ocorrer de fato a contratação da empresa. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos questionou o porquê do processo de contratação e nem o contrato estão disponibilizado para consulta pública no site da Prefeitura Municipal de Mariana? Em resposta, a Secretária Arlinda Coelho relata não ter a informação, dado que o responsável pelas publicações é a Secretaria de Planejamento, que irá consultar e encaminhar para a Câmara. O Vereador Juliano Vasconcelos questionou como está sendo feito o processo de pagamento de Insalubridade e Periculosidade? Em resposta, a Secretária Arlinda Coelho informa que as contratações se iniciaram em fevereiro e até o momento estão realizando o processo de encaminhamentos para os setores público no qual as pessoas irão atuar, sendo que mais da metade deste colaboradores foram encaminhados para a Secretaria de Educação, e para que não houvesse pagamento indevido, foi necessário um levantamento *In Loco*, para identificar quais os colaboradores fariam jus ao benefício, e após concluído este laudo, a insalubridade foi paga para quem é devido, já com relação a periculosidade, não possui conhecimento de nenhuma exposição neste sentido. Com a palavra, o Sr. Guilherme Fritsch iniciou sua fala esclarecendo as questões relacionadas ao vale alimentação, no qual, a empresa segue a convenção coletiva da região, e somente após a análise da empresa, decidiram conceder o benefício a todos, ressaltou que seguindo os termo da Convenção, o pagamento do benefício foi efetuado corretamente no mês anterior, dentro da competência vigente. Com relação a padronização da data solicitada, já foi encaminhado o pedido para diretoria da empresa. Com a palavra, a Secretária Arlinda Coelho informou que estava em conversa direta com a Diretoria da empresa, via telefone, e foi informado que a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

empresa irá atender e fará o pagamento do vale alimentação conforme solicitado. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos questionou quem é o fiscal do contrato? E como está procedendo o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Em resposta, a Secretária Arlinda Coelho relata que diferentemente de outros contratos, será realizada uma portaria, onde irá nomear representantes fiscais de todas as Secretarias nos quais a Empresa irá atuar, e que em breve esta portaria será publicada. Com relação ao segundo questionamento, a Secretária Arlinda Coelho disse que esse processo já foi formalizado para a empresa e o Município irá tomar todas as medidas necessárias. Complementando, o Sr. Guilherme Fritsch relata que hoje a empresa possui oitenta e sete postos de trabalho em Mariana, o que acarretou atraso na distribuição e logística, deste modo, até o momento, oitenta e cinco por cento dos colaboradores já receberam os devidos equipamentos. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos realizou cobranças referente ao inchaço da máquina pública, dado crer que a folha aprovada pela Câmara não demonstra corretamente a realidade, fazendo com que, se analisado desta forma, “a folha já estaria estourado a muito tempo”. Fez cobranças referentes ao portal da transparência, que não faz postagens desde janeiro. Com a palavra, a Secretária Arlinda Coelho se comprometeu em fazer este acompanhamento internamente, e informou que já realizou a cobrança do retorno das postagens no Portal da Transparência. **Palavra Livre: ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, “em nome de Deus e do povo Marianense,” o Vereador Juliano Vasconcelos agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às onze horas e treze minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.